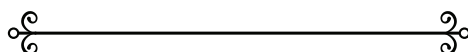


Manuel Barbiero

“Permanecei em mim... Permanecei em meu amor”

Proposta de leitura, interpretação e atualização
do Grande Retiro de Roma, de São Pedro Julião Eymard



São Pedro Julião Eymard

Grande Retiro de Roma

De 25 de janeiro a 30 de março de 1865

Texto completo

Edição das casas gerais
dos Religiosos e das Servas
do Santíssimo Sacramento

ROMA

Província Nossa Senhora de Guadalupe

Direção editorial: *Pe. Sílvio Ribas*
Gerente de design: *Danilo Alves Lima*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Impressão e acabamento: PAULUS

Para dados textuais:

© Congregatio Sanctissimi Sacramenti (SSS)
Servantes du Très-Saint-Sacrement (SSS)

Manuel BARBIERO, “*Demeurez en moi... Demeurez dans mon amour*” (Jn 15,4.9).
Une proposition de lecture, d'interprétation et d'actualisation de la Grande Retraite de Rome de St Pierre-Julien Eymard (Études sur les origines des Congrégations du Saint-Sacrement, vol. XIII), Rome 2021

Pierre-Julien EYMARD, *Grande retraite de Rome 1865*, in *Œuvres complètes*,
Centro Eucarístico (Ponteranica) – Nouvelle Cité (Bruyères-le-Châtel) 2008,
vol. V, p. 250-389 (NR 44)

Traduzido do francês por:
Amabile Pierroti, Luiza Maria da Rocha Nogueira

Casas gerais
dos Religiosos e das Servas do Santíssimo Sacramento
Roma – Sherbrooke, 2021

Todos os direitos reservados



Seja um leitor preferencial PAULUS.
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televentas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
ISBN 978-65-5562-630-8

Manuel Barbiero

**“Permanecei em mim...
Permanecei em meu amor”**

(Jo 15,4.9)

**Proposta de leitura, interpretação e atualização
do Grande Retiro de Roma, de São Pedro Julião Eymard**



Apresentação

“O amor deve ser exagerado!”, disse Padre Eymard (PR 124,1). Foi com esta certeza que terminei a leitura deste livro que agora chega a vocês.

Padre Manuel Barbiero, autor da obra, revela-nos o coração de Padre Eymard, pleno do mistério eucarístico, durante o caminho corajoso e libertador que percorreu no ***Grande Retiro de Roma***. Ao mesmo tempo, com sua sensibilidade, vai instigando o coração do leitor, levando-o à verificação e à diagnose profunda, por vezes dolorida, dos limites da construção da realidade humana.

Aos 54 anos de idade, Padre Eymard vive e deixa registrada uma luta existencial e espiritual que marcará seus últimos e escassos anos de vida, oferecendo à Família Carismática que ele fundou um seguro e desafiante caminho espiritual. No final de 1864, nosso Fundador instalou-se em Roma para tratar pessoalmente de um ambicioso projeto de compra do Cenáculo em Jerusalém. Tinha justificativas plausíveis para levar a cabo essa determinação, uma vez que, por inspiração e audácia, havia fundado uma Família religiosa que se dedicava a viver e testemunhar o amor de Deus manifestado na Eucaristia. Apropriando-se de uma linguagem de seu tempo, podemos dizer que Padre Eymard armou uma verdadeira barricada diante dessa luta institucional, que teve a duração aproximada de seis meses.

Homem atento aos sinais constantes de Deus em sua vida, em meio à luta travada diariamente e percebendo as dificuldades das batalhas a serem vencidas, tomou a decisão de se fortalecer, de buscar ainda mais energia e de realizar um exercício espiritual que o fortalecesse nessa empreitada de diálogo com a Congregação da Propaganda da fé, responsável pelos espaços religiosos católicos na Terra Santa.

Tal como a movimentação dos pássaros que buscam lugares adequados para instalar seus ninhos, Padre Eymard fez uma busca de acolhida junto aos Redentoristas, próximo à Basílica de Santa Maria Maior em Roma, para iniciar um tempo de retiro. Ninho não é casa. Casa gera estabilidade. Ninho é transitório, com o único objetivo de facilitar e dar condições para que uma nova vida nasça e se desenvolva. Assim foi para Padre Eymard esse tempo do Grande Retiro de Roma.

Hoje, temos um conhecimento mais elaborado das ciências humanas, em especial da psicologia, conhecimento científico que facilita caminhos existenciais, proporcionando experiências terapêuticas que levam a um conhecimento mais profundo de si mesmo. Ler os escritos de Padre Eymard nesse período de seu retiro, sabendo da corajosa luta que ele estava travando com a instituição, tendo como objetivo adquirir o Cenáculo de Jerusalém, nos ajuda a descobrir, com os critérios analíticos de hoje, um verdadeiro deslocamento do que poderíamos chamar de inimigo a ser vencido: seu eu interior!

Em 2014, juntamente com o Conselho Geral da Congregação do Santíssimo Sacramento, tive o privilégio de fazer uma semana de exercícios espirituais em La Mure, orientados por Padre Manuel Barbiero, que já havia apresentado a toda a Família Carismática Eymardiana um belíssimo texto construído sob a forma de uma entrevista com Padre Eymard a respeito de sua experiência vivida no Grande Retiro de Roma. O retiro preparado e pregado para nós foi mais um de seus trabalhos e estudos de aprofundamento do tema. Na avaliação do retiro, fiz uma solicitação muito direta ao Padre Barbiero: transformar todo aquele conteúdo em mais um de seus livros. O fundamento desse pedido se encontra na sede que todos nós, filhos e filhas espirituais de São Pedro Julião Eymard, temos em conhecer mais profundamente a dinâmica da entrega total, celebrada através do Dom de nossa personalidade.

Assim sendo, Padre Manuel Barbiero que, por onze anos, respirou os ares das montanhas da Região de La Mure, terra natal de Padre Eymard, nos presenteia com este valiosíssimo e esperado trabalho de releitura do Grande Retiro de Roma sob a perspectiva da Espiritualidade, que é sua área de especialização doutoral. Acentuando os aspectos fundamentais do caminho percorrido diariamente por Padre Eymard durante seu retiro, Padre Barbiero ajuda o leitor a entrar nesse mesmo caminho, tornando-o, de modo pedagógico, acessível a todos nós.

Faz uma indicação de textos atuais do Magistério da Igreja e de outros autores com os temas abordados por Padre Eymard durante o Grande Retiro de Roma. Sua intuição reforça nossa constatação de que Padre Eymard foi realmente um *profeta da Eucaristia* em seu tempo. A proposta carismática e a espiritualidade eymardiana continuam atuais e respondem às perguntas que o homem e a mulher modernos fazem diante da fé e da vida eclesial. Assim, o autor nos ajuda a compreender que continua possível e acessível a todos que se sentem atraídos pelo dinamismo eucarístico viver o Dom de si, encarnando a experiência paulina: “Já não sou eu quem vivo, mas Cristo que vive em mim” (Gl 2,20).

Todos os membros de nossa Família Carismática Eymardiana, religiosos, religiosas, leigos e leigas agregados, consagradas do Instituto Secular *Servitium Christi*, somos os primeiros destinatários deste livro. Temos em mãos um excelente instrumento que nos ajuda a enfrentarmos o desafio de nosso exercício diário de fazer o *Dom de nós mesmos* ao Senhor, vivendo uma comunhão profunda que nasce do sacramento do Amor, a Eucaristia, dentro do caminho vocacional que escolhemos para responder ao chamado do Senhor. Este livro é, também, enorme fonte de inspiração para todos e todas que querem aprofundar a própria vivência da comunhão e da espiritualidade eucarísticas.

Nossos agradecimentos infinitos ao Padre Manuel Barbiero por nos ajudar com este seu trabalho a dar mais um passo na compreensão e, consequentemente, nos compromissos que assumimos em nosso 35º Capítulo Geral, celebrado em 2017, em Chicago, Estados Unidos..

Roma, 2 de agosto de 2020
Festa de São Pedro Julião Eymard

Padre Eugênio BARBOSA MARTINS SSS
Superior Geral

Introdução

Padre Eymard, durante o retiro de Roma (de 25 de janeiro a 30 de março de 1865), por meio do “voto de sua personalidade”, chega ao topo de sua vida espiritual. As anotações que nos deixou – O Grande Retiro de Roma – constituem o mais importante documento que temos sobre seu caminho interior, sua experiência de Deus¹. No final do retiro, pede a “força que vem do amor”, “mas este amor puro que foi o da Encarnação pelo sacrifício do eu humano em nosso Senhor” (NR 44,138), Como São João, o discípulo amado, Padre Eymard quer permanecer no Cristo, quer permanecer em seu amor.

O discípulo que Jesus amava é definido, no Evangelho, como “aquele que permanece” (Jo 21,22-23). O verbo permanecer “expressa concretamente a relação plena, madura e estável do discípulo com seu mestre”. Define “a situação madura da experiência cristã à qual é preciso voltar depois dos primeiros passos no seguimento do Cristo... Permanecer assim em Deus é um caminho dinâmico, inesgotável, recíproco, um mistério nupcial... João é o discípulo que permanece porque está em sua vocação permanecer, e o quarto evangelho nos mostra uma vocação madura, conduzida a bom termo”².

O Grande Retiro de Roma situa-se no contexto do “grande projeto” (CO 1375), “a grande tarefa” (CO 1487) referente ao Cenáculo de Jerusalém, que Padre Eymard queria adquirir para fundar ali uma comunidade de sua Congregação, onde, segundo a tradição, Jesus instituiu a Eucaristia. Ele toma a decisão de ir a Roma onde permanecerá quase cinco meses (de 10 de novembro de 1864 a 30 de março de 1865) para acompanhar de perto e diretamente a questão. Eu me remeto aos estudos que já foram feitos para conhecer todo o problema concernente ao Cenáculo de Jerusalém³.

Esse retiro não fora programado. Conforme Padre Nuñez, que realizou a edição crítica do retiro, “não há nem pode haver um plano metodológico premeditado de retiro”, “há uma grande variedade de dados sem vínculo bem determinado nem sucessão lógica”⁴.

Entretanto, encontramos temas que atravessam o retiro como fios condutores. Por exemplo: busca da vontade de Deus, dom, amor, Eucaristia, união, etc. Podemos

¹ Pierre-Julien EYMARD, *Œuvres complètes*, Centro Eucarístico – Nouvelle Cité 2008, v. 250-289 (NR44).

² E. BIANCHI, *Le Dieu de mes grandes amitiés*, éditions Parole et Silence, 2017, p. 249-252.

³ Bx Pierre-Julien EYMARD, *La Grande Retraite de Rome, 25 janvier – 30 mars 1865*, édition critique de l'autographe, Rome 1962. Introduction faite par E.C. Núñez, p. 7-55. L. Saint-Pierre, "L'heure " du Cénacle, dans la vie et les œuvres de Pierre-Julien Eymard, Lescuyer – Lyon 1968, p. 254-305. *Le vœu de la personnalité*, quatre études, dans *Etudes sur les origines de la Congrégation du Saint-Sacrement*, vol. VII, Rome 2001. A. Guitton, *L'Apôtre de l'Eucharistie. Biographie de saint Pierre-Julien Eymard*, Nouvelle Cité 2012, p. 205-227. " *Absque sui proprio* ". Eymard et le " *Vœu de la Personnalité* ", dans *Etudes sur les origines de la Congrégation du Saint-Sacrement*, vol. IX, Rome 2015.

⁴ Bx Pierre-Julien EYMARD, *La Grande Retraite de Rome, 25 janvier – 30 mars 1865*, édition critique de l'autographe, Rome 1962. Introduction faite par E.C. Núñez, p. 18.23.

constatar os diversos rumos que toma a alma de Padre Eymard; podemos perceber como a luz do Senhor ilumina gradual e progressivamente⁵ e tudo encontra seu ponto de chegada no voto da personalidade de 21 de março.

Conforme Gabriel Chaput, religioso sacramentino, podemos distinguir três fases no Retiro de Roma: a primeira vai de 25 de janeiro a 21 de fevereiro (período de incerteza, de purificação passiva destinada a preparar a graça mística); a segunda se estende de 21 de fevereiro a 21 de março (começa com uma graça mística de palavra interior seguida de uma iluminação progressiva); a última fase, de 21 de março até o final do retiro, é a plena compreensão, o entendimento claro da iluminação mística⁶.

A duração do retiro é indeterminada. Prolonga-se de quinze em quinze dias. A Palavra de Deus da liturgia diária o acompanha, constituindo-se como porta de entrada. Padre Eymard se nutre da Sagrada Escritura, particularmente cita os Salmos, o profeta Isaías, São João e São Paulo. A Sagrada Escritura o confirma em suas reflexões e em seu caminho.

A liturgia, a celebração eucarística, a palavra de Deus, a oração e a adoração acompanham o retiro. São as fontes e o alimento que ajudaram Padre Eymard a atingir e a viver o dom de si, a formular o voto da personalidade.

A oração está presente ao longo de todo o retiro e constitui um diálogo contínuo entre Padre Eymard e Jesus. Podemos localizar nas anotações do retiro várias orações ou invocações⁷. Padre Eymard procurava as igrejas onde havia a Adoração; para ele, era uma necessidade vital⁸.

Há também um livro, “Imitação de Cristo” que Padre Eymard lê todos os dias no café da manhã e que cita frequentemente. A doutrina da Imitação foi em sua vida um alimento espiritual importante⁹.

⁵ *Ibid*, p. 23.

⁶ G. CHAPUT, *La Clef de la perfection eucharistique: le don de soi chez saint Pierre-Julien Eymard*, 15 juin 1964, Teresianum, Rome, p. 24-25.

⁷ Dou alguns exemplos: “Ah! meu Deus, quando encheis este coração feito para vós e que tanta necessidade tem de vós, que não suspira senão por vós!” (NR 44,10); “Entrando no mundo, Cristo diz: Não te agradam os holocaustos. Então, eu disse: Eis-me aqui, venho, ó Deus, para fazer tua vontade” (NR 44,7); “Minhas orações para me dizer: aquilo que Deus quer é o melhor, adoramos sua santa vontade” (NR 44,19); “Vivei em mim, reinai em mim, mandai em mim” (NR 44,60); “Eis-me aqui, ó meu Deus, inteiramente a vossa disposição!”... “Que vossa glória seja feita” (NR 44,64); “Jesus, manso e humilde de coração, fazei meu coração [semelhante ao vosso]” (NR 44,91).

⁸ Temos a lista das igrejas onde havia Adoração. Cf. *La Grande Retraite de Rome*, NUÑEZ, p. 15-16.

⁹ O livro *Imitação de Cristo* foi escrito por volta do final da Idade Média (fim do século XIV ou início do século XV), com certeza por um monge que permaneceu anônimo. Tem como conteúdo a temática medieval da *Sequela Christi* (Seguir o Cristo). Trata-se de aderir a Jesus acima de tudo, em um relacionamento afetivo entre o indivíduo e o Cristo (pode-se chamar de um cristocentrismo individual). Elementos deste livro permanecem sempre atuais: a aceitação da cruz, a escuta da Palavra de Deus, o amor de Deus. Depois da Bíblia, foi o livro mais impresso.

O retiro de Roma é a narrativa de um longo trabalho espiritual, intenso e sincero do progresso de Padre Eymard, da transformação que a Eucaristia operou nele. De fato, o tempo, sobretudo o tempo litúrgico, é como um “grande escultor” e a construção do ano litúrgico “consiste em nos despojar da velhice que está em nós e de nos tornar sempre mais jovens”. “O ritmo temporal litúrgico pede e desperta nosso envolvimento”. “O ritmo litúrgico determina a ação que nos dá forma para nos tornarmos conformes ao homem verdadeiro, Jesus de Nazaré”¹⁰. “A partir de suas origens evangélicas, a Igreja está consciente de que o cristão é a obra da liturgia: ela o forja, o forma, o mantém acreditando, velando sobre ele. Ter acesso à liturgia durante toda a vida mantém vivo o ser cristão pessoal e comunitário. Entramos na liturgia: de fato, é ela que entra em nós, tece as fibras de nosso ser que acredita, forma nosso ‘homem interior’. (Ep 3,16)”¹¹.

Conduzido pelo Espírito, Padre Eymard entra no dinamismo de uma vida de doação. Ao final do retiro, recebe a graça do voto da personalidade a Nosso Senhor Jesus Cristo.

O retiro pode ser comparado a uma longa celebração eucarística. Padre Eymard retoma sua vida, agradece, cede (aceita colocá-la à disposição de Deus) e, por fim, ele a doa.

A Eucaristia envolve o ser cristão de uma maneira total, “a ação eucarística pede para consentir em receber e em tornar existencialmente o dom recebido sacramentalmente”¹². “A liturgia eucarística permite... uma transformação única e real daqueles que a celebram”¹³.

Esta proposta de leitura, interpretação e atualização do Grande Retiro de Roma surgiu a partir de uma experiência pessoal que me levou a propor seções de dez dias, retiros espirituais sobre o assunto. O que ofereço nestas páginas é o resultado dessa experiência.

No âmbito gráfico, foram utilizados quatro tipos de caracteres:

- negrito, quando se trata do próprio texto de Padre Eymard;
- clássico, quando é um resumo das anotações do retiro;
- um caractere diferente com uma margem maior à direita, quando ocorre um comentário pessoal;
- menor e enquadrado, quando sugerido para aprofundar o objeto dos textos complementares.

¹⁰ E. BIANCHI – G. BOSELLI, *L'évangile célébré*, Lessius 2018, p. 50.51.52.

¹¹ *Ibid.*, p. 171.

¹² F. POULET, *Célébrer l'Eucharistie après Auschwitz*, éd. Cerf, Paris 2015, p. 216.

¹³ *Ibid.* p. 222.

Para facilitar a leitura, todos os textos em latim do Padre Eymard estão em francês, (nesta edição em português) a partir da tradução oferecida na edição das “Obras Completas”.

O objetivo deste trabalho é ajudar a fazer uma leitura das anotações de Padre Eymard para compreender melhor este acontecimento que representou o topo em sua vida espiritual, mas compreender também o que isto pode significar para nós, nos dias de hoje. De fato, ao longo da leitura das anotações de Padre Eymard, indicarei textos, artigos, documentos que nos conduzem à atualidade.

Não farei comentários sobre todas as anotações e meditações do Retiro. De fato, determinados dados que encontramos no Retiro são marginais em relação ao cerne da experiência vivida por Padre Eymard.

A linguagem, que expressa a mentalidade e a visão religiosa de Padre Eymard em sua época, não deve constituir um obstáculo.

A leitura do Grande Retiro de Roma é uma preliminar à leitura do texto que proponho (de tanto em tanto, indicarei as meditações que merecem ser relidas por inteiro). Convido o leitor a dedicar uma atenção particular à ação de graças de 21 de março de 1865 e a conservar, ao longo de toda a leitura, uma atitude de oração e de ação de graças.

Abreviações

CO	Correspondência
NP	Notas pessoais diversas
NR	Notas pessoais
NV	Vade-mécum
PA	Instruções aos religiosos (-sas)
PC	Instruções para as primeiras comunhões
PD	Instruções a outros grupos
PE	Instruções aos clérigos
PG	Pregações
PM	Instruções aos Maristas
PO	Pastoral especial: Novenas, Oitavas, Tríduos, Quarenta Horas
PP	Instruções públicas na capela dos Religiosos de Paris
PR	Retiros e instruções aos Religiosos do Santíssimo Sacramento
PS	Retiros e instruções às Servas do Santíssimo Sacramento
PT	Conferências à Ordem Terceira de Maria
RA	Diretório da Agregação do Santíssimo Sacramento
RR	Constituições dos Religiosos do Santíssimo Sacramento
RS	Constituições das Servas do Santíssimo Sacramento
RT	Regra da Ordem Terceira de Maria
AGRSS	Arquivos Gerais dos Religiosos do Santíssimo Sacramento
AGSSS	Arquivos Gerais das Servas do Santíssimo Sacramento

As referências correspondem à edição impressa:

Pierre-Julien EYMARD, *Œuvres complètes*, 17 vol., Centro Eucarístico (Ponteranica) - Nouvelle Cité (Bruyères-le-Châtel) 2008.

Os textos também estão acessíveis em: www.eymard.org

Pierre-Julien Eymard – *Œuvres complètes* Pedro Julião Eymard – *Obras Completas*

Plano da edição

Vol. I *Introdução geral*

CORRESPONDÊNCIA

- Vol. II *Correspondência de 1828 a 1856 (CO 1-571)*
Vol. III *Correspondência de 1856 a 1863 (CO 572-1330)*
Vol. IV *Correspondência de 1864 a 1868 (CO 1331-2212)*

NOTAS PESSOAIS

- Vol. V *Notas pessoais / 1*
 – Retiros e notas espirituais pessoais (NR)
Vol. VI *Notas pessoais / 2*
 – Vade-mécum (NV)
 – Notas pessoais diversas (NP)

CONSTITUIÇÕES - ESTATUTOS

- Vol. VII *Constituições - Estatutos / 1*
 – Constituições dos Religiosos do Santíssimo Sacramento (RR)
Vol. VIII *Constituições - Estatutos / 2*
 – Regra da Ordem Terceira de Maria (RT)
 – Constituições das Servas do Santíssimo Sacramento (RS)
 – Diretório da Agregação do Santíssimo Sacramento (RA)

PREGAÇÕES

- Vol. IX *Pregações antes de 1856 / 1*
 – Sermões e instruções paroquiais - primeira parte (PG 1-120)
Vol. X *Pregações antes de 1856 / 2*
 – Sermões e instruções paroquiais - segunda parte (PG 121-221)
Vol. XI *Pregações antes de 1856 / 3*
 – Conferências à Ordem Terceira de Maria (PT)
 – Instruções aos Maristas (PM)
Vol. XII *Pregações depois de 1856*
 – Sermões e instruções paroquiais (PG 222-367)
 – Pastoral especial: Novenas, Oitavas, Tríduos, Quarenta Horas (PO)
 – Instruções públicas na capela dos Religiosos de Paris (PP)
Vol. XIII *Retiros e instruções a grupos particulares*
 – Instruções aos clérigos (PE)
 – Instruções aos religiosos (-sas) (PA)
 – Instruções para as primeiras comunhões (PC)
 – Instruções a outros grupos (PD)
Vol. XIV *Retiros e instruções aos Religiosos do Santíssimo Sacramento (PR)*
Vol. XV *Retiros e instruções às Servas do Santíssimo Sacramento / 1*
 – Paris, 1º período: de 1856 a 31 de julho de 1859
 – Paris, 2º período: de agosto de 1859 a 1860 (PS 1-293)
Vol. XVI *Retiros e instruções às Servas do Santíssimo Sacramento / 2*
 – Paris, 2º período (depois): de 1861 a 1862 (PS 294-472)
Vol. XVII *Retiros e instruções às Servas do Santíssimo Sacramento / 3*
 – Paris, 2º período (fim): de 1863 a 23 de maio de 1864
 – Angers: de 23 de maio 1864 a 2 de julho de 1868 (PS 473-642)